# FRASES & COMENTÁRIOS



LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL

"Projeto desenvolvido a muitas mãos, o mercado regulado de carbono do Brasil pode ser o endereço dos créditos íntegros que o mundo possa ter como oferta e oportunidade."

"O País tem o papel crucial de suprir a demanda de ativos ambientais quando se consideram o patrimônio florestal e a matriz energética existente."

"Alinhar interesses econômicos e ambientais garantirá um futuro saudável e sustentável para as próximas gerações."

LEILA BARROS, senadora (PDT/DF) e presidente da Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado Federal

"A agenda do mercado de carbono esbarra em complexidades técnicas, econômicas e políticas, assim como o instrumento de precificação."

"O marco regulatório envolve definições de natureza jurídica que serão apresentadas na COP 28."

"Com relação à agricultura, cabe definir o papel do agente implementador e estabelecer se o sistema será único ou independente."

VIVIANE ROMEIRO, diretora técnica de Clima, Energia e Finanças Sustentáveis do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), referindo-se à 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP 28/UNFCCC, nas siglas em inglês)

"O Brasil precisa estabelecer uma estratégia bem definida, com visão de longo prazo, para liderar o processo de transição a uma economia verde e descarbonizada."

"É preciso aproveitar o seu potencial de cobertura verde e sequestro de carbono com estrutura produtiva no agronegócio para produzir alimentos, fibras e energia limpa."

"Não podemos ficar fora dessas discussões, com relação estratégica inteligente que atenda os interesses dos países pares e se beneficie dessa interação."

ROBERTO AZEVÊDO, diplomata do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC)

"Apelamos aos países das Américas que trabalhem juntos para construir uma agricultura resiliente à mudança do clima e garantidora da segurança alimentar."

"As mudanças climáticas continuam a impactar de maneira duradoura as práticas da agricultura de todos os países."

"Há um forte comprometimento global para encarar os desafios e construir um sistema de produção mais sustentável, igualitário e resiliente."

TOM VILSACK, secretário do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês)

"A produtividade, a rentabilidade e a sustentabilidade são variáveis integradas nas agendas do Brasil, como potência na produção de alimentos e cuidado com o meio ambiente."

"A governança é importante para harmonizar e equacionar questões fundamentais para o agro, criando um propósito de longo prazo para conseguir avançar."

"Precisamos trazer esse alinhamento interno para estabelecer métricas e visualizar o que queremos."

RICARDO NISHIMURA, presidente do Conselho de Administração da Jacto